

PREFEITURA DE JOINVILLE/SC  
CARGO 10: PROFESSOR – DO 6º AO 9º ANO  
ENSINO FUNDAMENTAL – ESPECIALIDADE: LÍNGUA PORTUGUESA

Prova Discursiva

Aplicação: 4/12/2022

**PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO**

Ao discorrer sobre o primeiro quesito (2.1 – tratamento dos gêneros que circulam no campo jornalístico-midiático), o candidato poderá abordar os seguintes aspectos, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): os gêneros jornalísticos – informativos e opinativos – e os publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas voltadas para a argumentação e a persuasão. Para além dos gêneros, são consideradas práticas contemporâneas curtir, comentar, redistribuir, publicar notícias, curar etc., e são tematizadas questões polêmicas que envolvem as dinâmicas das redes sociais e os interesses que movem a esfera jornalístico-midiática. A questão da confiabilidade da informação, da proliferação de *fake news*, da manipulação de fatos e opiniões em destaque, e muitas das habilidades relacionam-se com a comparação e a análise de notícias em diferentes fontes e mídias, com análise de *sites* e serviços “checadores” de notícias e com o exercício da curadoria, estando previsto o uso de ferramentas digitais de curadoria. A proliferação do discurso de ódio também é tematizada em todos os anos, e são consideradas as habilidades relativas ao trato e ao respeito com o diferente e com a participação ética e respeitosa em discussões e debates de ideias. Além das habilidades de leitura e produção de textos já consagradas para o impresso, são contempladas habilidades para o trato com o hipertexto e, também, com ferramentas de edição de textos, áudio e vídeo e produções que podem prever postagem de novos conteúdos locais que possam ser significativos para a escola ou a comunidade, ou apreciações e réplicas a publicações feitas por outros. Trata-se de promover uma formação que enfrente fenômenos como o da pós-verdade, o efeito bolha e a proliferação de discursos de ódio, que possa promover uma sensibilidade para com os fatos que afetam drasticamente a vida de pessoas e prever um trato ético com o debate de ideias. Além dos gêneros jornalísticos, também são considerados, nesse campo, os publicitários, estando previsto o tratamento de diferentes peças publicitárias, envolvidas em campanhas, para além do anúncio publicitário e a propaganda impressa, o que supõe habilidades para lidar com a multissemiose dos textos e com as várias mídias. A análise dos mecanismos e a persuasão ganham destaque, o que também pode ajudar a promover um consumo consciente.

Em relação ao quesito 2.2 – tratamento dos gêneros que circulam no campo de atuação na vida pública (gêneros legais e normativos) –, o candidato deve focar os gêneros legais e normativos, que, de acordo com a BNCC, abrem espaço para “aqueles que regulam a convivência em sociedade, como regimentos (da escola, da sala de aula) e estatutos e códigos (Estatuto da Criança e do Adolescente, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito etc.), até os de ordem mais geral, como a Constituição Federal e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, sempre tomados a partir de seus contextos de produção, o que contextualiza e confere significado a seus preceitos. Trata-se de promover a consciência dos direitos, a valorização dos direitos humanos e a formação de uma ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho)”.

No quesito 2.3 (formas de propiciar o desenvolvimento da autonomia de pensamento, pautado pela ética, como convém a Estados democráticos, em conformidade com a BNCC), o candidato pode abordar o campo de atuação na vida pública, onde estão presentes gêneros reivindicatórios e propositivos, e habilidades ligadas ao seu trato. “A exploração de canais de participação, inclusive digitais”, também é prevista. Aqui, também, a discussão e o debate de ideias e propostas assumem um lugar de destaque. Assim, não se trata de promover o silenciamento de vozes dissonantes, mas, antes, de explicitá-las, de convocá-las para o debate, analisá-las, confrontá-las, de forma a propiciar uma autonomia de pensamento, pautada pela ética, como convém a Estados democráticos. Nesse sentido, também são propostas análises linguísticas e semióticas de textos vinculados a formas políticas não institucionalizadas, a movimentos de várias naturezas, coletivos, produções artísticas, intervenções urbanas etc.

#### QUESITOS AVALIADOS

2.1 – Tratamento dos gêneros que circulam no campo jornalístico-midiático.

0 – Não abordou os gêneros que circulam no campo jornalístico-midiático.

1 – Apenas citou alguns gêneros do campo jornalístico-midiático, sem abordar o tratamento.

2 – Abordou os desafios para o professor de Língua Portuguesa, sem citar o tratamento dos gêneros que circulam no campo jornalístico-midiático.

3 – Abordou o tratamento dos gêneros que circulam no campo jornalístico-midiático, sem relacioná-lo ao desafio para o professor de Língua Portuguesa dos anos finais do ensino fundamental.

4 – Abordou o tratamento dos gêneros que circulam no campo jornalístico-midiático, relacionando-o ao desafio para o professor de Língua Portuguesa dos anos finais do ensino fundamental.

2.2 – Tratamento dos gêneros que circulam no campo de atuação da vida pública (gêneros legais e normativos).

0 – Não abordou os gêneros do campo de atuação da vida pública (gêneros legais e normativos).

1 – Apenas citou alguns gêneros de atuação da vida pública (gêneros legais e normativos), sem abordar o tratamento.

2 – Abordou os desafios para o professor de Língua Portuguesa, sem citar o tratamento dos gêneros que circulam no campo de atuação da vida pública (gêneros legais e normativos).

3 – Abordou o tratamento dos gêneros que circulam no campo de atuação da vida pública (gêneros legais e normativos), sem relacionar ao desafio para o professor de Língua Portuguesa dos anos finais do ensino fundamental.

4 – Abordou o tratamento dos gêneros que circulam no campo de atuação da vida pública (gêneros legais e normativos) relacionando ao desafio para o professor de Língua Portuguesa dos anos finais do ensino fundamental.

2.3 – Como propiciar o desenvolvimento da autonomia de pensamento, pautado pela ética, como convém a Estados democráticos, de acordo com a BNCC.

0 – Não apresentou proposta.

1 – Apresentou proposta que contemple apenas a autonomia de pensamento, sem citar os demais pontos do quesito.

2 – Apresentou proposta que contemple a autonomia de pensamento, pautada pela ética, sem citar os demais pontos do quesito.

3 – Apresentou proposta que contemple a autonomia de pensamento, pautada pela ética, como convém a Estados democráticos, mas não citou a BNCC.

4 – Apresentou proposta que contemple a autonomia de pensamento, pautada pela ética, como convém a Estados democráticos, de acordo com a BNCC.